

O POVO ESPOZENDENSE

JORNAL LITTERARIO, AGRICOLA, NOTICIOSO, RECREATIVO E ANNUNCIADOR

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE

PROPRIET. EDITOR E ADM.—J. DA SILVA VIEIRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO ARCO N.º 8

Condições d'Assignatura:
 Semestre... 15200 reis—com estampilha 15360 rs.
 Annuo... 600 reis— " " 680 "
 Trimestre... 300 reis— " " 340 "
 Estrangeiros: Annuo... 25500 "
 Numero avulso 40 rs. Pagamento adiantado.

Correspondencia franca de porte a redacção.
 Os originaes enviados a esta redacção não se restituem, sejam ou não publicados

Anuncios
 Por linha... 40 reis | Repetição... 20 reis
 Communicados: lin. 40 reis | Reclamações... 40 reis
 Os anrs. assignantes tem o abatimento de 25 %
 Imposto do sello 10 reis.
 Anuncios por anno preços baratissimos

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ESPOZENDE, S

MELHORAMENTOS LOCAES

A nossa abstenção em dissertar sobre o assumpto que o serve de epigraphe, não resulta de que seja conciso à indola d'este semanário, coarctar-se de apontar beneficos que poderiam enriquecer este concelho, para entoar hossanas politicas, ou porque attendesse a quaesquer mesquinhezas que nada tinham que ver com assumpto tão adverso.

Pouco adestrados n'esta vida, que julgamos mais liberta dos dissabores e odios de toda a especie que se nos antepõem, sem todavia nos intimidar nem fazer retroceder, o assumpto que encetamos não podia ser mais nobremente sympathico ao acolhimento de quem, imparcial e patrioticamente, deseja ver prendado o seu torrão natal.

Posto que, a par do conjunto de desequilibrios financeiros em que se encontra a nossa municipalidade, se lucte com serriussimas difficuldades fundamentadamente previstas e que até poderíamos apontar se necessario fosse; mercê d'algumas gerencias transactas e nomeadamente da de 1889 a 1892, a nossa municipalidade, dissonos, a quem por sua vez nos hemos de dirigir, não pôde, é verdade,

hombrear com despezas que de hs muito se reclamam a bem da sanidade publica, e d'uma ou outra reparação imprescindivel e de utilissima necessidade à viação e ao giro publico, quando se não destinem ao aformoseamento de que carece a villa; embora seja infelizmente certo que se não tem feito ha mais de quatro annos o mais pequenino melhoramento local.

Aguardamos, porém, o ensaio de dirigirmos à ex.^{ma} camara as nossas petições, como fideis interpretes do povo, petições que não previmos infructiferas, visto que temos como representantes dos sacratissimos interesses do concelho uma veracção obreira do seu porvir, e oada se destaca visivelmente um caracter nobre e activo, recto e justiceiro.

No entanto, na tranquillidade de quem altisona simplesmente o que sente e de que serão bem acolhidas as nossas palavras, brevemente reencontraremos a tarefa, cauciosos de que somos diversos a todo o systema de articulismo faccioso e prejudicial.

A. P.

EXTERIORES

Dez mil quintaes de enxofre incendiados

Em Gergenti declarou-se um terrivel incendio em dez mil quintaes de enxofre empilhados

entre Gergenti e Foscara.

O incendio durou tres dias, destruindo as colheitas em um raio de alguns kilometros.

Calculam-se os prejuizos em 50.000 libras (9.000\$000).

Superstições

A historia que segue passou-se na Austria:

Uma creada sonhou que o diabo lhe apparecera indicando-lhe um numero de bilhete de loteria. A mulher comprou o bilhete, e quiz o... diabo que elle s'afesse premiado com duzentos e tantos mil réis.

Imediatamente, a creada foi depositar o dinheiro na Caixa do Credito. Mas dois dias depois voltou lá para o retirar, dizendo que o diabo lhe apparecera novamente e lh'o pedira.

O empregado fazejou uma tramaoia e prometteu mandar o dinheiro à creada. Em vez de duzentos e tantos mil réis, porém, mandou um agente policial, que se escondeu debaixo da cama da mulher.

E á meia-noite precisa, surge effectivamente o diabo, vestido á moda das magicas, para receber o dinheiro. Então, appareceu o agente, dá voz de prisão ao diabo e reconhece-se que o espirito maligno não era outro senão o proprio patrão da ingenua rapariga!

O proximo verão

Diz uma folha belga:

«Parece que vamos ter um verão muito cheio de perturbações atmosfericas. De abril a agosto a lua estará só no perigo por occasião das luas novas encontrando-se, além d'isso, particularmente approximada da terra. Por conseguinte, a sua acção perturbadora (cyclonica) atingirá a maior energia, havendo numerosos cyclones e ventanias violentas.

LITTERATURA

MANHÃ

(ao meu amigo Candido A. Landolt)

Ao romper do sol brilhante
 Em manhã primaveril...
 Meu coração palpitante
 Sempre accorda tão febril...

Que se uma avesinha pequena
 Ao romper d'uma alvorada
 Em canção docil, serena,
 Vem lembrar-me a terna amada...

Fico louco, apaixonado
 Em extase tão febril...
 Lembrando-me que fui amado
 Em manhã fresca d'abril.
 Espozende—Março—93.

Silva Vieira

Com que rezo ás escuras:
 Oh morte que tanto tardas!
 Oh vida que tanto duras!

Insistir em demonstrar a delicadeza de pensamento que esta quadra em si envolve, seria desconfiar sem razão do tacto artistico dos nossos leitores. Rezar com as lagrimas, é depurar o coração de todo o fel, é approximar-se em vida da bem-venturança eterna. E' quasi sempre de improviso que o homem do campo denuncia os seus poeticos instinctos. Ahi vac uma amostra brilhante de espontaneidade do nosso povo para os certames da palavra, e uma prova tambem da sobranceira com que o sexo fraco acolhe não poucas vezes as supplicas humildes dos seus admiradores. Como já se deve ter suspeitado, é de dous namorados, que não timbram pela constancia, que o seguinte dialogo traduz sem hesitação o crer e o pensar:

ELLE

Façamos mea bem as pazes
 Como foi da outra vez:

Quem quer bem sempre perdõa
 Uma... duas... até tres.

ELLA

Não quero fazer as pazes

SANTOS... SANTOS...

À AVÓ

Ella muito crente em Deus, estava ajoelhada junto à teia, orando. Eu estava n'esta ajoelhado tambem e todo crente n'ella.

Dos vitraes cheios de côres, a luz coada e pallida caia sobre nós.

E os crentes, como as espigas, dobravam-se de manso, ao som da campainha, que fugia pelo templo adiante.

Santos... santos...

Lá em cima, no altar mór, o padre, com a cabeça toda branca, ia chamando a benção celeste sobre nós.

Ella pendia tambem a sua cabeça loira, deixando fugir as palavras curtas e impressionantes de uma oração. E en ouvia-lhe a voz—Jesus! Jesus!

Depois a campainha voltou de novo a fazer-se ouvir. O povo murmurou e um sussurro, como o das ondas ao longe, perdeu-se pelo espaço. Lá em cima o incenso subia...

Ouvi junto a mim uma voz que murmurava—«Adoro-te corpo, sangue, alma e divindade de Jesus!»

Era a d'ella.

Então, junto ao seu oviedo, muito baixo, muito baixo, como um assopro, eu murmurei:—«Adoro-te pura, meiga e minha Maria!»

Como foi da outra vez:

Quem quer bem nunca offende
 Nem uma, quanto mais tres.

E' força confessar que a logica estava toda da parte da aggravada. Ella bem sabia que cesteiro que faz um cesto faz um cento, e por isso se frantelava.

Contrapondo ao machiavelico sempre do seu interlocutor, o mais sacudido e positivo nunca, que elle até alli ouvira da bocca das suas requestadas que differença d'este terminante desengano ás intenções em que a encontrara no verão anterior quando dizia:

Nem meu pae nem minha mãe,
 Nem duzentos confessores,
 Já me tiram do sentido

De eu fallar aos meus amores.
 Pois o Varatojo era d'aíli a dols passos, e não faltavam por lá os confessores a queterem-lhe tirar do sentido o que só mais tarde a ingratidão conseguia.

Ha nos campos uma cantiga, quasi aphorismo, que serve invariavelmente de norma aos negocios do coração, e que, exagerada na pratica, transforma muitas vezes em inferno o paraíso dos mais bem fadados amores!

FOLHETIM

A POESIA POPULAR

NOS

CAMPOS

(Cont. do n.º 37)

ELLE

Tu tens a parreira á porta,
 Não a sabes largatar,
 Tens defronte os amores,
 Não os sabes namorar!

ELLA

Não os posso namorar,
 Tenho vigias defronte;
 Eu ando mais espreitada
 Que o coelho no monte!

Hoje que é moda torturar o senso commum em nome não sabemos de que abstrusas theorias vindas da Alemanha, o ouvido alegre-se e o coração rejuvenesce com os cantares singelos do povo, com as suas poeticas imagens, sempre copiadas da grande mestra—a natureza. Mesmo quando o sentido de uma copla não parece bastante claro, indagueem, e acharão que é facil o commentario. Por exemplo:

logia e ao suor. Se o estrangeiro invade a terra da patria, e do conductor pacifico da charra que sae o primeiro gemido, e d'elle ainda o ultimo canto da victoria. Antes, porém, de estudarmos a poesia dos campos nas suas patrioticas manifestações, acompanhamol-a por ora na intimidade do viver domestico, e nas variantes infinitas das suas laboriosas fadigas.

Accusem-me muito embora de paradoxal, nego que a eclogia e o idillio sejam a traducção dos sentimentos robustos do homem que tem por musa os esplendores do ceo, e eleva o espirito acima das miugalhas com que os classicos rechearam a chamada poesia pastoril. A mythologia, povoando os campos de satiros, de fadas, de nimpas e de silvanos, não deixou n'elles lugar para o homem. O triumpho que obteve a ideia christã foi tambem a rehabilitação da verdadeira poesia, da que regeita os symbolos amortecidos do paganismo, e nos dous marcos extremos da vida—herço e campo—estrelta quantos affectos o coração humano pode dar:

Das lagrimas fugo contas,

E á sahida, perdido no meio da multidão, eu procurava sem achar, quem tivesse orado com mais creuça do que eu.

ANTONIO BANDEIRA.

AMOROSA

O nosso amor foi um sonho,
Um terno alhar d'illusão.
Oh! dá-me um beijo dos teus
Que me calle ao coração.

3-30-93. SILVA VIEIRA.

NOTICIARIO

Partida

Partiu no preterito domingo para o Porto, acompanhado da sua ex.^{ma} esposa, o sr. Manoel Machado d'Oliveira Gavinho, nosso presado assignante, que veio passar aqui as festividades da Semana Santa. Acompanhou-os seu sobrinho o sr. Francisco Alexandrino da Silva, estudioso academico, que váe reencontrar a sua lida n'aquella cidade.

Outra

Tambem partem hoje para Coimbra, onde vão continuar os seus estudos na Universidade, os nossos conterraneos srs. Luiz Gonzaga Ribeiro Vianna e Francisco Xavier Vianna, que cursam o 1.^o anno de Direito e Medicina.

Barbaro crime

João Barbosa «O Saluchristo», o agredido ha tempos com uma foice por Rosa Junior «O Alves», e que se acha no hospital de S. Manuel, melhorou consideravelmente. Espera-se que dentro de um mez ficará são, mas com muitos defeitos physicos.

Romaria do Senhor Bom Jesus de Fão

Realisa-se hoje e amanhã a popular romaria do Senhor Bom Jesus, na vizinha povoação de Fão, que promete ser muito concorrida de forasteiros de todas as freguezias do concelho. Hoje, percorrerão as ruas

Quem tem pinheiros tem pinhas;
Quem tem pinhas tem pinhões;
Quem tem amores tem zelos,
Quem tem zelos tem paixões.

Authorisado assim oficialmente o ciúme, fui não poucas vezes testemunha das suas ruins consequências. No homem do campo ter zelos significa... Como hei de eu dizer que significa a intervenção justificada do regedor da parochia nos negocios da familia?! Pois ainda assim no campo não se entendem amores sem zelos, e por isso se cae amidiada poesia na prosa villissima do antigo—aqui d'el-rei, fórmula ainda por lá em vigor nos apuros que reclamam o auxilio da policia.

Se o amor toma em muitos casos as proporções da tragedia, tambem ás vezes descamba para o comico, e zombeteia em publico do primor melancolico que caracteriza a poesia amorosa. Ahí vaé, escolhido de entre outros, um exemplo frisante de que ha tambem pelas aldeias quem escarneça do sentimentalismo poetico:

Já não ha quem queira dar
Um limão por um vintem,
Para tirar uma nodoa
Que o meu coração tem!

d'aquella povoação duas bandas de musica, e á noite serão profusamente illuminados o frontispicio e a vistosa alameda com uma variedade de lumes à «girono»; tocando em dois elegantes corótes as duas bandas de musica, e queimando-se tambem alternadamente um vistoso fogo preso e do ar, fabricado por dois conceituados pyrotechnicos.

Amanhã, haverá arraial, e estará exposta á devoção dos fieis a milagrosa imagem do Bom Jesus no seu templo que se acha lindamente adornado, terminando por queimar-se um escolhido e variado fogo preso.

A Fão, pois, forasteiros.

Para bem viver

Preceitos evangelizados por Dumas filho, que todos deviam saber de cór e praticar:

«Anda duas horas todos os dias.

Dorme sete horas todas as noites.

Deita-te sempre só, quando tiveres vontade de dormir.

Levanta-te, assim que acordares.

Trabalha logo que te levantes.

Não comas senão quando tiveres fome.

Não bebas senão quando tiveres sede, e sempre lentamente.

Não falles senão quando for preciso.

Não digas senão metade do que pensares.

Não escrevas senão o que poderes assignar.

Não faças senão o que poderes dizer.

Não esqueças nunca que os outros contam contigo, mas que tu não deves contar com elles.

Não estimes o dinheiro nem mais nem menos do que elle vale: o dinheiro é um bom servo e um mau amo.

Guarda-te das mulheres até aos vintes annos, e affasta-te d'ellas depois dos quarenta.

Não des a tua palavra sem saberes a que te compromettes»

Alcunhar o amor de «nodoa», e só pôr duvida no preço do curativo que se lhe ha de applicar, é epigramma digno de um taful de hoteleiro, que deixou o coração aos pedaços pelos bastidores do theatro, ou pelas coxias do circo, em que as amazonas campeiam.

Mas não rebaixemos a poesia saloia. Ahí pomos em seguida um coração de donzella, daguerriotypado em quatro versos, com a maxima candura dos quinze annos, e a mais desaffectedada innocencia de um verdadeiro amor:

Sempre estás adeus, adeus;
Com esse adeus me matais:
Queira Deus não digas tu,
Adeus para nunca mais.

Desconfiança e supplica mais modesta não creio eu que as possa expressar a poesia. Um adeus tão repetido pôde sér eterno, e se o fór... longe vá tal agouro, como dizem os crentes em cousas más.

A rapariga ha de ainda viver feliz e cantar para que todos a ouçam:

Eu hei de amar o meu bem,
Diga o mundo o que quizer;
Quem ama não quer conselhos,
Quer só tudo o que o amor quer.

Prisão

Por praticar disturbios n'uma casa de pasto da rua da Nogueira, foi preso e recolhido ás cadeias d'esta villa na 2.^a feira da semana ultima, Manoel Barbosa Guerra «o Frito», que foi posto em liberdade na 4.^a feira seguinte.

Nomeação

Foi nomeado professor interino da cadeira de ensino elementar do sexo masculino da freguezia de Villa Chã, d'esto concelho, o sr. Mario Augusto Vieira.

Os nossos parabens.

A «Influenza»

Appareceu entre nós a incommoda «influenza» que, com as apparencias da sua visita do anno passado, se apresenta benigna.

Presentemente, sabemos que atacou a ex.^{ma} sr.^a D. Natalia da Rocha Loureiro, e um filhinho do sr. Francisco Rodrigues Vianna, aos quaes, por tal motivo, desejamos rapidas melhoras.

Apprehensão de embarcações portuguezas.

Por carta de Washington, consta que foram aprisionadas em S. Quintino (Mexico) duas escunas portuguezas de pesca, denominadas «Fano» e «Neptuno», os melhores navios da colonia portugueza de S. Francisco da California, propriedade de seis portuguezes que estavam a bordo e foram tambem presos.

A prisão foi devida a estarem os barcos pescando nas aguas mexicanas, sem licença.

As autoridades mexicanas, apossando-se das embarcações iam armalas em canhoneiras, vigias da costa.

A lenda do pintarroxo

Segundo a tradição, no momento em que Christo pronunciou do alto da cruz as palavras extremas LAMA SABACTHANI, no momento em que abandonado e escarnecido por todos, nem a

Citamos já n'este estudo nma quadra que podia servir de silencioso facho a um apologo; transcrevemos agora outra, como conselho dado a proposito a uma lingua solta, que mordida no credito de todas as raparigas da aldeia, e que uma d'ellas vingou, vingando se também a si, no seguinte lembrete:

Pelo ceu vaé uma nuvem,
Todos dizem bem te vi...
Todos fallam e murmuram,
Ninguem olha para si.

Bem miope devia ser o melidicente para se não vér atravez da nuvem, enfiando-se do ruim sestro de assaltar as fraquezas do proximo.

As perguntas artificiosas e envenenadas, no intuito de difficultar as replicas do contendor tido na aldeia por desembaraçado na linguagem das musas, são vulgares nos desafios poeticos da gente do campo. Quanto mais a interrogação é intempestiva e rapida e despretençiosa a resposta, mais certa e festejada e a victoria de quem na luta se não deixou intimidar. Vejamos aqui a simplicidade com que a modestia desfaz as caprichozas armadilhas da inveja:

ELLE

mãe nem o discipulo amado lhe podiam prestar auxilio, um humilde passarinho levantou o vôo, desprendendo-se de uma arvore proxima da cruz e foi poisar sobre a fronte moribunda.

O sangue d'esta tingiu as pennas da ave compassiva, e desde então o collar vermelho d'aquella ave recorda á humanidade a criminoso indifferença na hora do tremendo holocausto.

Esta tradição, pela poetica e delicada intenção que a caracteriza, recorda as mimosas ficções hellenicis tão cheias de mimo e de sentimento e que ainda hoje se impõem ao nosso espirite pela sua grandeza e magestade.

A LENDA DO PINTARROXO inspirou a Heitor Giacomelli, notavel pintor francez, um dos seus mais apreciaveis e mimosos quadros.

ALMANZOR (1)

O Commercio do Vez, dos Arcos de Val-de-Vez, insere a seguinte interessante noticia:

Ha muito que era celebre o Penedo dos Corvos, proximo a Marinhões, dizendo se que fóra alli a cova do Almanzor. A cabana que elle fórma é pequena, e davida-se por isso d'essa tradição popular. O povo sempre prompto a fantasiar acreditava na existencia d'uma moira encantada, e com a mira na descoberta de grandes thesouros muitos individuos tem ido alli fazer grandes escavações. munidos do livro de S. Cypriano. Como tom uma causa, descobriu-se agora que havia motivo para as lendas populares. Uns pedreiros que hoje ali arrancavam pedra descobriram a entrada de um grande subterraneo. Por uma escada em espiral descem-se 40 degraus e encontra-se um vasto salão quadrado, com abobada natural, dando communicação a diferentes compartimentos.

N'um d'esses compartimentos ha muitas ossadas humanas, estando alguns esqueletos ainda direitos e tendo nos pulsos braceletes d'ouro ou de prata, e ao

Menina que tanto sabe,
Responda a esta pergunta:
Que sciencia tem o mar,
Que tanta água em si junta?

ELLA

A sciencia que o mar tem
Não é cousa de pasmar;
Se não ha rio nem regato
Que não vá ao mar parar!

Já que trocamos as flores campestres pelas arrogancias do oceano, reproduziremos aqui o doloroso anthema de um coração que, na incerteza das ondas e na perfidia dos baixios traz preso o seu cuidado, e da ausencia, que pôde sér eterna, se lamenta n'esta sentida e magoada trova:

Mal haja quem inventou
No mar andarem navios,
Que esse foi o causador
Dos meus olhos serem rios.

Temos dado n'este rapido estudo cabal demonstração, quer da tendencia do nosso povo para o genero elegiaco, quer ainda que excepcionalmente, para a mordacidade do epigramma e da satyra.

Ahí vaé ainda um exemplo de que a observação dos achaques do proximo serve mais vezes do que se julga de assumpto e estímulo á veia caustica dos poetas campe-

pescoço colares do mesmo metal. Nos outros compartimentos apparecem muitas moedas d'ouro, prata e cobre rasavelmente cunhadas, mas com nos caracteres que parecem egypcios. Ha muitos outros objectos de metaes preciosos, e outros objectos d'arte de grande valor artistico. Vimos numa aphora de marmore preto e uma urna de jaspe perfeitamente trabalhada. Ainda nos povoleu immenso fazendo escavações.

(1) Almanzor, celebre general dos mouros da Hespanha, nasceu em 939 e morreu em 1001.

Canções populares

Recebemos uma variada collecção de canções populares colligidas na Povoá de Varzim pelo nosso distincto amigo e collaborador sr. Celestino Brandão, que hão-de merecer o subido apreço dos folkloristas portuguezes que cultivam brilhantemente este ramo de sciencia, e que principiaremos a publicar no proximo numero.

Ao nosso amigo, os nossos sinceros agradecimentos, pela escolha que fez do nosso modesto semanario para a sua valiosa e distincta collaboração.

Que visinhas!...

Es o titulo d'um contosinho do nosso estimavel collaborador sr. Luiz Vianna, que temos em nosso poder, e que publicaremos no proximo numero.

Trovoada

Ante-hontem parou sobre esta villa uma forte trovoada, acompanhada de grossas batargas d'agua, não causando porém damno algum.

Barão d'Espozende

E' esperado por estes dias n'esta villa, este illustre e venerando titular e nosso prestimoso conterraneo, que, como nos annos anteriores, foi passar a quadra frigida na capital com sua ex.^{ma} esposa.

sinos...

A cobra vaé pelo monte,
Cuida que ninguem a vê...
Assim são os namorados...
Não digo isto por você...

Ha tanto adonis semsaborão,
que ahí por essas salas se inculca em phrase insossa para marido, não conviria talvez, a saber usar d'ella, a finura d'este disfarçado requerimento:

Tanto limão, tanta lima,
Tanta silva tanta amora,
Tanta menina bonita,
E meu paé sem uma nora!...

Para que ha-de um sincero e franco amator de aldeia gastar palavras em contar extremos, se na concisão da poesia acha com que despicar-se das asmaticas lamurias de um rival desprotegido dos favores das musas? Se por acaso encontra no bailarico aquella que o traz enfeitado canta-lhe simplesmente:

Atirei um limão verde,
A tua porta parou;
Se eu te qu'ria bem ou mal
No limão se experimentou.

(Continúa)

L. A. P.

Anciamos a chegada de s. ex.ª a esta villa, onde é credor de todo o respeito e estima.

Valentim Ribeiro

Do regresso da capital onde foi passar a estação d'inverno, espera-se brevemente aqui com sua ex.ª esposa e cunhada a ex.ª sr.ª D. Arminda Paschoal, o nosso dedicado conterraneo sr. Valentim Ribeiro da Fonseca.

Monopolio dos annuncios

Alguns jornaes de Lisboa, dão como certo a revogação do decreto que creou o monopolio dos annuncios. Eis o que diz a «Batalha»:

«O sr. ministro da fazenda vai revogar o decreto de 5 de janeiro que creou o monopolio dos annuncios. E faz muito bem».

Missa

Na 3.ª feira, 11 do corrente, dia do anniversario do fallecimento do chorado pae do sr. Antonio d'Almeida Paschoal, rezar-se-ha uma missa na capella da Soledade, suffragando a alma do saudoso extincto.

BIBLIOGRAPHIA

Mundo Elegante

Recebemos o n.º 13 do 7.º anno d'este excellente e bem redigido hebdomadario de modas e litteratura, impresso e illustrado em Paris, e que é redigido pela eminente escriptora a ex.ª sr.ª D. Guiomar Torrezo. Eis o sumario:

A moda parisiense, revista da semana por B. Mirebourg — Os nossos figurinos e bordados, por Idem.—Conversando, por D. Guiomar Torrezo.—Velha symphonia, por Xavier de Carvalho.—Les Salons-Soirée chez Mlle Cugnier, por Rigoletto.—Histoire d'une boche.

Gravuras: Vestido para moçina.—Toilettes de passeio.—Vestido em tecido glace.—Toilettes de primeira commuñão.—Costumes de passeio e toilette d'interior.—Chapeu redondo em tulle.—Toilettes de passeio. Vestido em lã.—Toilette d'interior.—Capota para theatro.—Vestido para meninas.—Penteado para pequena soirée e passeio.—Toilettes de recepção e visita.—Vestido em panno de seda verde garrafa.—Vestido em velludo lilaz.

Figurinos coloridos: Para os surs. assignantes da 3.ª edição.

Toilette para noiva demoi-selle d'honneur.

Bordados: Algiveira para guardanapo.—Renda, em tapessaria.—Pequenos cantos em renda.

Folha supplementar: Para os srs. assignantes da 2.ª e 3.ª edição.

Desenhos extrahidos da excellente publicação «O Thesouro das familias».

E' esta uma das melhores publicações que conferimos e que mais vantagens offerece ao publico, tanto pelo modico preço que custa, como pelo bom desempenho de todos os seus modelos de figurinos.

A assignatura para este bello jornal, toma-se na redacção, rua de S. Bento, n.º 218, ou

directamente para Paris, rue de Provence, 40.

Revista de Educaçao e Ensino

Acaba de distribuir-se o n.º 3, correspondente ao março, do 8.º anno d'esta publicação mensal, editada pela casa Guillard Aillaud e C.ª que, sempre desde a sua antiga fundação, preferiu as obras de bom ensino moral. Esta revista é dirigida pelo professor o sr. Ferreira-Deusdado, auxiliado pelos mais eminentes tratadistas na especialidade, estrangeiros e nacionaes, como pôde ver-se pelo brilhante corpo de redacção e pelo importante numero de artigos que neste numero é o seguinte:

«O ultimo reitor da Universidade depois da reforma, Conde de Bertandos.—Historia litteraria e pedagogica, Antonio José Teixeira.—Congresso internacional de educaçao em Chicago.—Inéditos da Historia Portugueza: Marquez de Pombal no desterro, Gomes de Brito.—D. Conceição Arenal, Ferreira-Deusdado.—A educaçao intellectual, Gabriel Compayré.

O preço da assignatura por anno é de: Portugal e illas adjacentes 2.000 rs.—Estrangeiro e ultramar 2.500 rs. Brazil (moeda fraca) 8.500 reis.—Numero avulso 250 rs.

Assigna-se na casa editora de Guillard Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 242, 1.ª Lisboa.

Portuguezes e Ingleses em Africa

Ainda no n.º passado nos occupamos desta importantissima casa editora da capital, e hoje voltamos a fazel-o com a mesma satisfação por vermos como o nosso amigo J. Romano Torres, conquista de forma tão sympathica a benevolencia do publico portuguez. Queremo-nos referir aos 2 ultimos fasciculos agora recebidos d'esta importantissima obra que acaba de terminar com um exito extraordinario, e nem outra cousa era de esperar, attento o assumpto palpitante que o mesmo desenvolve.

A empresa editora do Recreo acaba de distribuir aos seus assignantes este notavel romance scientifico e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que pôde servir de protesto inergico contra a politica ingleza, e baseado na triste questão «Luzo-Anglo.» além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e, alguns inéditos, em que se mostra até a evidencia da nossos remotos difrentes à posse do negro continuamente.

A acção do romance passa-se na «Africa oriental.» e desde a foz do «Buzio» até ao ptiz dos «Matobelas», o leitor atravessa «Sofala, Quitave, Zimbe, Missi-Kesse, o Save, Revno, Sitze, Omniati.» os montes «Inbaixo, Doe, Cigarra, Machona, Moche-na.» etc., muitos valles e florestas, parando no reino de Machona, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'am punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, e viram substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela dos inglezes!!

Acompanha estes n.ºs um mappa da Africa oriental que mostra os territorios onde é baseada toda a acção do romance «Portuguezes e Ingleses.» mappa executado nas officinas do «Diario Illustrado» da capital.

E' um elegante volume con-

tendo perto de 300 paginas, e que custa apenas 600 réis. Encontra-se á venda na administração da empresa do Recreo, rua Formosa; 2—C. e nas principaes livrarias de Lisboa.

Agraecemos a offerta.

O Zoophilo

Damos presente o n.º 3, anno 17, d'esta excellente publicação que se publica em Lisboa mensalmente, orgão da sociedade protectora dos animaes de Lisboa e Porto.

Insera este n.º 3 magnificas gravuras.

A Viuva Millionaria

A bem conhecida empresa Belam & C.ª deu começo á publicação de um novo romance de Émile Richebourg A VIUVA MILLIONARIA, cujo entredo está destinado a produzir sensação no nosso meio litterario.

Recebemos as cadernetas n.ºs 7 e 8 cuja remessa agradecemos.

Amphion

Accusamos recebido o n.º 7, do 7.º anno, d'esta revista quinzenal de musicas e theatros que a acreditada casa Neuparth & Comp.ª de Lisboa publica com muito regularidade. Insera n'este n.º na 1.ª pagina o retrato de Alfredo Kohl, nosso sympathico maestro portuguez que tanto se tem distinguindo com a sua nova opera a Irêie ha pouco representado pela 1.ª vez no «Theatro Régio» de Turim com um enorme successo, que tem ecoado já a sua fama nos centros mais civilizados do universo.

L'Avenç

Vas ao 5.º anno de sua publicação e o n.º agora vindo a publico, é o 5.º pertencente a 15 de Março. E' um das mais bem escriptas revistas que vê a luz da publicidade em Barcelona. Este n.º traz 4 bellas gravuras representando 4 cabeças de penteados antigos encontrados ultimamente em umas escavações.

Galeria Portugueza

Esta publicação o n.º 16 do 1.º anno, d'esta preciosa publicação de sciencias e letras que vê a luz da publicidade no Porto, todos os domingos.

E' esta uma das mais bem redigidas revistas litterarias que se publica no nosso paiz, devido á collaboração tanto artistica como litteraria, toda de fino quilate.

Este n.º insera a ascensão do Zé povinho em pagina dupla, além de muitas outras gravuras que adornam as suas paginas do subido preço.

As muitas paginas que tem, o modico preço e a boa impressão, são garantia segura de uma longa vida e muita prosperidade. Avante, pois.

ANNUNCIOS

Encyclopediã das Familias

Revista de instrução e recreio A publicação mais util e economicas que até hoje se tem publicado em Portugal

D'esta excellente revista publica-se mensalmente um numero, comprehendendo 64 paginas de typo unico, elegantemente brochado. Ca da anno ou 12 numeros forma um grosso volume de mais de 700 paginas. O preço da assignatura é de

600 réis cada 12 numeros. Acha-se em publicação o 6.º anno. Aceitam-se assignaturas a começar em qualquer dos volumes.

Qualquer volume se remette franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou valles do correio, ao escriptorio da empresa editora, sem o que não será nada expedido.—Rua do Diario de Noticias, 93.



CONVITE

Os abaixo assignados, convidam todas as pessoas das suas relações a assistir a uma missa que ha-de rezar-se por alma de seu chorado pae e sogro Antonio d'Almeida Paschoal no dia 11 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na capella da Senhora da Soledade.

Esposzende, 9 de Abril de 1893.

Amelia Paschoal Ribeiro da Fonseca.

Arminda Ferreira Paschoal. Antonio d'Almeida Paschoal Joaquim d'Almeida Paschoal (auzente)

Valentim Ribeiro da Fonseca

LOJA DO MENDES
Novo estabelecimento

de MERCEARIA, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

de Francisco Mendes d'Oliveira

15, Rua do Outeiro, 16 ESPOZENDE

Um variado sortimento de chitas, senetas, mortos, panos crus, riscados, cotins, merinos, sargelines, casturinas, algodões, lãs e mais miudezas.

Bons generos de mercearia, genheiras, vinhos engarrafados, café puro, chás de superior qualidade, louças e muitos outros generos que não podemos aqui mencionar.

Ao Mendes! Ao Mendes! Divisa da casa: Vender barato, para vender muito

Julgado Municipal de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

(1.ª publicação) (5)

PELO juizo municipal do julgado de Espozende e cartorio do escrivão—MIRANDA—correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando todos os credores e legatarios desconhecidos ou do-

miciliados fóra d'este julgado, que tenham direitos a deduzir no inventario a que se procede por fallecimento de Maria das Dores Pereira Vianna e João Moreira Calçada, moradores que foram n'esta villa e no qual é inventariante sua filha Anna das Dores Moreira, solteira, da mesma villa, para virem deduzir os seus direitos no mesmo inventario, sem prejuizo do seu regular andamento.

E pelos mesmos editos são igualmente citados Antonio Moreira Calçada, solteiro, maior, residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e José Moreira Calçada, solteiro, guarda-fiscal, residente em parte incerta n'este reino, afim de assistirem, querendo, a todos os termos do referido inventario e n'elle deduzirem os seus direitos sem prejuizo do seu regular andamento.

Esposzende, 4 de Março de 1893.

O juiz municipal, 1.º substituto,

João Felix de Miranda Magalhães

O escrivão,

Delfino de Miranda Sampaio.

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO (4)
COM LOJA DE FAZENDAS E MERCEARIA
Acaba de receber um completo sortimento de fazendas proprias para verço cujo sortido em gostos variados espera se fazer qualqu' freguez, seja cavalheiro, seuhora ou criança. Escusado será fazer menção dos artigos que tem expostos á venda; basta só dizer que neste estabelecimento achase tudo que se deseja por preços commoídos.
Tambem se encarrrega de fatos sobre medida com perfeição.
É NO FIM DA RUA DO CAES

HISTORIA
PARTIDO REPUBLICANO
EM PORTUGAL

Cada fasciulo de 32 pag.
de texto e uma excellen-
te illustração de dupla
pagina 120 REIS

A HISTORIA DO PARTIDO RE-
PUBLICANO EM PORTUGAL não
é um trabalho de facção; o auctor
procurou, pelo contrario, exercer
com inteira justiça a sua analyse
critica sobre os acontecimentos que
era chamado a julgar, sem essas
preconcebidas intencões, que tor-
nam obras d'esta natureza defectuo-
sas e nullas.

Antecede a «Historia» uma rapi-
da «Introdução» sobre o estado so-
cial e politico da Europa, desde a
Idade Media até ao seculo XVI, de
modo a habilitar o leitor pela com-
paração com o direito publico portu-
guez e pela diliação dos successos
historicos que accidentaram o viver
da nossa nacionalidade, a julgar com
mais exacto rigor das correntes ad-
versas, hoje caracterizadas pelo
«conservantismo» e pela «republi-
ca».

Quanto á «parte material» a Em-
presa Editora esforçou-se por bem
servir o subscriptor.

As gravuras, feitas pelos procés-
sos mais modernos, são primorosis-
simas e muitos d'ellas copias de
quadros celebres ou de valiosos tra-
balhos executados por artistas de
grande fama na propria época a que
se referem: taes são alguns quadros
e allegorias de Raphael, de L. de
Vinci, obras de Michelangelo e Ca-
raccia, reproduções da cathedra de
Florença, da mesquita de Cordova,
da synagoga de Toledo, etc., etc.

O 1.º fasciulo, já em distribu-
ção, acompanha-se d'uma phototy-
pia, feita na casa Biel, reprodução
d'um desenho de Raffet—o celebre
artista, cuja memoria a França vae
em breve perpetuar no bronze de um
monumento. Com o immediato dis-
tribuir-se-ha uma excellente vinheta
allegorica, com os retratos de Lati-
no Coelho, Elias Garcia e Souza
Brandão, «propria para quadro» e
no duplo do formato da estampa de
Raffet.

Assigna-se em todas as livrarias
do paiz. Correspondencia dirigida
á Empresa Editora,
Rua formosa 383.—Porto.

Em Lisboa, no agente o snrs.
J. M. do Couto Brandão, redacção
do «Carreio de Lisboa» rua Nova do
Amparo 17, 1.º.

Em Braga, Livraria Escolar, dos
snrs. Cruz & C., successores de
Forte & C. largo do Barão de S.
Martinho, 71.

Empresa Litteraria Fluminense
De A. A. da Silva Lobo
Casa editora fundada no Rio de Ja-
neiro em 1877
Sede no Rio de Janeiro
81—Rua Sete de Setembro—81
Succursal em Lisboa
125—Rua dos Retrozeiros—125

A CABANA DO PAE
THOMAZ
por
H.º Beecher Stowe
Edição illustrada
Preço de cada fasciulo
100 reis

Condições da assignatura
1.º—A Cabana do Pae
Thomaz publicará-se-ha aos fasci-
culos semanaes, que serão levados a
casa dos senhores assignantes nas
localidades em que houver distribu-
ção organisaada.

2.º—Cada fasciulo de quatro
folhas de oito paginas e uma grava-
ra custa o diminuto preço de 100
reís pagos no acto da entrega.

3.º—As pessoas que desejarem
assignar nas localidades onde não
ouver correspondentes deverão en-
viar adiantadamente a importancia
de 5 fasciulos, ou multiplos de 5, e
o pedido lhes será immediatamente
satisfeito, «franco de porte».

A correspondencia deve ser diri-
gida ao proprietario da EMPREZA
LITTERARIA FLUMINENSE—A.
A. DA SILVA LOBO.

EDITORES—BELEM & C.
Rua do Marechal Saldanha, 26—
Lisboa

A VIUVA
MILLIONARIA

Ultima producção do Emite
Richebourg auctor dos romanc-
es: «A Mulher Fatal, A Martyr, O
Mortido, A Avó, A Filha Maldita e a
Esposa, que tem sido lidos com
geral agrado dos nossos assignan-
tes. Edição illustrada com bellos
chromos e gravuras.

A fama do admiravel trabalho,
que vamos ter a honra de apresen-
tar á elevada apreciação dos nossos
assignantes, e cuja publicação esta
terminando em Paris, centro prin-
cipal de todo o movimento litterario
contemporaneo, tem sido alli con-
sagrada por um exito verdadeira-
mente extraordinario, que mais a
mais tem engrandecido e exaltado e
reputação do seu auctor, já tantas
vezes laureado. E com effeito nun-
ca Emite Richebourg provou
lão manifesta e exuberantemente os
grandissimos recursos da sua fa-
culda imaginacão.

Este romance, cuja acção se de-
senvolve no meio de scenas absolu-
tamente verosimilís, mas ao mesmo
tempo profundamente commoventes
e impressionantes, excede, debaixo
de todos os pontos de vista, tudo o
que o festejado romancista tem es-
cripto ate hoje, e está evidentemente
destinado a tomar logar proemin-
ente entre os trabalhos litterarios,
mais justamente apreciados da ac-
tualidade.

A empresa, que procura sem-
pre com o maior esmero cor-
responder dignamente ao favor dos
seus assignantes, espera continuar a
merecer o seu valioso auxilio, que
mais uma vez torna a solicitar.

Brinde a todos os assignantes
Uma estampa em chromo de
grande formato, representando a
Vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa tirada expressa-
mente em photographia para este
fim, e reproduzida depois em chromo
a 14 cores, copia fiel da ma-
gestosa praça em todo o seu con-
junto. Tem as dimensões de 72
por 60 centimetros, e é incontestavel-
mente a mais perfeita que até
hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores, em 2,
4, 10, 15 e 30 assignaturas. Con-
dições d assignatura:—
Chromo, 10 rs; gravura, 10 rs; fo-
lha de 8 paginas, 10 reís. Sahirá
em cadernetas semanaes de 4 folhas
e uma estampa, ao preço de 50 rs.
pagos no acto da entrega. O porte
para as provincias é á custa da Em-
presa, a qual não fará segunda expedi-
ção sem ter recebido o importe da
anterioridade.

A empresa considera correspon-
dentes as pessoas das provincias e
ilhas que se responsabilisarem por
mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e
sendo 10 assignaturas ou mais ter-
rão direito a um exemplar da obra
e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assigna-
turas no escriptorio dos editores—
rua do Marechal Saldanha, 26—
LISBOA, onde se requisitam pros-
pectos.

Arceita-se correspondente n'esta
localidade.

AÇAFATE DE
COSTURA

Publicação quinzenal de traba-
lhos, tapçaria, crochet, bordados,
letras ornamentaes, etc., etc.

Entrou no 9.º anno da sua pu-
blicação.

Recebem-se assignaturas no es-
criptorio da empresa, na rua de D.
Fernando (proximo á Bolsa) na Real
Typographia e Lithographia Lusitana—Porto.

Recebem-se assignaturas para a
provincia só por seis mezes ou por
anno, pagas adiantadamente, por
meio de vales do correio ou em es-
tampilhas.

Preços, por 6 mezos, 240 reís;
por anno, 1\$080 reís.

Toda a correspondencia deve
ser dirigida a Apolino da Costa
Reis, rua de D. Fernando—Porto.

N. B. A empresa garante toda
era gularidade n'esta publicação.



REMEDIO DE AYER
DO DR. AYER

Vigor do cabello de
AYER—Impede que o cabelo
se torne branco e restanta ao
cabello grisalho a sua vitalidade
e formosura.

Pectoral de cereja de
Ayer. O remedio mais seguro
que ha para cura da tosse, bronchite,
asthma e tuberculos
pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer—Para nu-
trir o sangue, limpar o corpo e cura radical das escro-
phulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e
biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de
maneira que sabem baratos, por que em viduo dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e in-
teiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e as-
sucar; é um excellent substituto de limão e baratissimo porque
um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito útil no tractamento de Indigestão,
Nervoso, dyspepsia e dor de encheça. Preço por
frasco 700 reís e por duzia tem abatimento.—Os representantes James
Cassels & C., Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.º—Porto, dão as
formulas aos snrs. Facultativos que as requisitarem.

Perfekte desinfectante e purificante de JEYES—para
desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou no-
doas de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e dro-
garias, PREÇO 240 REIS.

PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE
DE
JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

RUA DIREITA—ESPOZENDE (2)
Servico permanente

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados
quimicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sor-
timento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilida-
de não desmentem a solida reputação d'este já muito acreditado estabele-
cimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras sumidades medi-
cinas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisongeiro, esta
pharmacia, devido ao estudo do seu preparatorio, possui preparados tão
necessarios como salutarmente garantidos nos seus effeitos. São elles:

Pomada anti-herpetica

Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reís.

Injecção adstringente calmante

Cura todas as bleunorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reís.

Específico contra callos

Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reís.

Xarope vermifago

O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

COLLECCÃO ANTONIO MARIA PEREIRA
VULGARISAÇÃO DAS MELHORES OBRAS

Volunes de 160 paginas a 200 in.8.º, nitidamente impresso, em brochura
200 reís, ricamente encadernado em capas de percalina 300 reís.

Publica-seum volume por mez

Requisições á livraria

ANTONIO MARIA PEREIRA
RUA AUGUSTA, 52 a 54 — LISBOA.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A DEBILIDADE
DOENÇAS DE PEITO
FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO
UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem
de Christo, Pharmaceutico, fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei
e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras
sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellent e agradável alimento repa-
rador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago
debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de
leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medica-
mento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reco-
nhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e
em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia,
evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz
ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral pre-
parada SEM FERRO, para os casos em que
elle não seja aconselhado.

LÉO TAXIL

OS MYSTERIOS
DA

FRANC MAÇONARIA

Versão portugueza do padre
Francisco Corrêa Porto-
carreiro

com uma dedicatória do auctor a
sua Magestade A RAINHA D.
AMELIA

Com auctorização do Ex.º e
Rev.º Sr. Cardeal

B. MERICQ, BISPO DO
PORTO

Obra que mereceu uma breve de sua
Santidade LEAO XIII

Animando-o e abençoando-o, e que
foi louvado pelos

Ex.ºs e Rev.ºs Snrs.
Arcebispo de Paris, Arcebispo de

Reims; Bispo de Montpellier,
Bispo de Guitane-s, Bispo de

Seaz; Arcebispo de Gran; Arce-
bispo de Turim; Bispo de So-

issons; Arcebispo de Colocra, Ar-
cebispo de Auch, Arcebispo de

Naples; Bispo de Rodex, Bispo
de Bayeux; Arcebispo de Cham-

bery; Bispo de Bannes, Bispo de
Marsella, Arcebispo d'Aix.

A obra constara de dois volu-
mes distribuida em fasciulos de 32
paginas de texto com QUATRO OU

MAIS CRAVUBAS. Preço de cada
fasciulo 100 REIS, pagos no acto
da entrega; para as provincias é
franco de porte. Os assignantes da
provincia pagarão de cinco em cin-
co fasciulos, enviando-se-lhe n'es-
sa occasião o competente recibo.

Concluida a publicação será ele-
vado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciulos
por mez. Todas as pessoas que
angariarem dez assignaturas e se
responsabilisarem pelo seu pagamen-
to, receberão um exemplar gratis.

Arcebispo de Paris, Arcebispo de
Reims; Bispo de Montpellier,
Bispo de Guitane-s, Bispo de
Seaz; Arcebispo de Gran; Arce-
bispo de Turim; Bispo de So-

issons; Arcebispo de Colocra, Ar-
cebispo de Auch, Arcebispo de
Naples; Bispo de Rodex, Bispo
de Bayeux; Arcebispo de Cham-

bery; Bispo de Bannes, Bispo de
Marsella, Arcebispo d'Aix.

A obra constara de dois volu-
mes distribuida em fasciulos de 32
paginas de texto com QUATRO OU

MAIS CRAVUBAS. Preço de cada
fasciulo 100 REIS, pagos no acto
da entrega; para as provincias é
franco de porte. Os assignantes da
provincia pagarão de cinco em cin-
co fasciulos, enviando-se-lhe n'es-
sa occasião o competente recibo.

Concluida a publicação será ele-
vado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciulos
por mez. Todas as pessoas que
angariarem dez assignaturas e se
responsabilisarem pelo seu pagamen-
to, receberão um exemplar gratis.

Arcebispo de Paris, Arcebispo de
Reims; Bispo de Montpellier,
Bispo de Guitane-s, Bispo de
Seaz; Arcebispo de Gran; Arce-
bispo de Turim; Bispo de So-

issons; Arcebispo de Colocra, Ar-
cebispo de Auch, Arcebispo de
Naples; Bispo de Rodex, Bispo
de Bayeux; Arcebispo de Cham-

bery; Bispo de Bannes, Bispo de
Marsella, Arcebispo d'Aix.

A obra constara de dois volu-
mes distribuida em fasciulos de 32
paginas de texto com QUATRO OU

MAIS CRAVUBAS. Preço de cada
fasciulo 100 REIS, pagos no acto
da entrega; para as provincias é
franco de porte. Os assignantes da
provincia pagarão de cinco em cin-
co fasciulos, enviando-se-lhe n'es-
sa occasião o competente recibo.

Concluida a publicação será ele-
vado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciulos
por mez. Todas as pessoas que
angariarem dez assignaturas e se
responsabilisarem pelo seu pagamen-
to, receberão um exemplar gratis.

Arcebispo de Paris, Arcebispo de
Reims; Bispo de Montpellier,
Bispo de Guitane-s, Bispo de
Seaz; Arcebispo de Gran; Arce-
bispo de Turim; Bispo de So-

issons; Arcebispo de Colocra, Ar-
cebispo de Auch, Arcebispo de
Naples; Bispo de Rodex, Bispo
de Bayeux; Arcebispo de Cham-

bery; Bispo de Bannes, Bispo de
Marsella, Arcebispo d'Aix.

A obra constara de dois volu-
mes distribuida em fasciulos de 32
paginas de texto com QUATRO OU

MAIS CRAVUBAS. Preço de cada
fasciulo 100 REIS, pagos no acto
da entrega; para as provincias é
franco de porte. Os assignantes da
provincia pagarão de cinco em cin-
co fasciulos, enviando-se-lhe n'es-
sa occasião o competente recibo.

Concluida a publicação será ele-
vado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciulos
por mez. Todas as pessoas que
angariarem dez assignaturas e se
responsabilisarem pelo seu pagamen-
to, receberão um exemplar gratis.

Arcebispo de Paris, Arcebispo de
Reims; Bispo de Montpellier,
Bispo de Guitane-s, Bispo de
Seaz; Arcebispo de Gran; Arce-
bispo de Turim; Bispo de So-

issons; Arcebispo de Colocra, Ar-
cebispo de Auch, Arcebispo de
Naples; Bispo de Rodex, Bispo
de Bayeux; Arcebispo de Cham-

bery; Bispo de Bannes, Bispo de
Marsella, Arcebispo d'Aix.